



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [42.465.310/0001-21] TELOS FUNDACAO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável			
RITA MAIA SANCHES RODRIGUES			
MIBA: MIBA 502		MTE: 502	

DA transmitida à Previc em 25/03/2013 às 16:23:23

Número de protocolo : 004517



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0099-8	CNPJ: 42.465.310/0001-21
Sigla: TELOS	
Razão Social: TELOS FUNDACAO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 1998.0066-38	Sigla: PCD
Nome: PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - PCD	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	Legislação Aplicável: LC 109

ATUÁRIO	
Nome: RITA MAIA SANCHES RODRIGUES	
MIBA: MIBA 502	MTE: 502
Empresa:	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro:	30/09/2012	Data da Avaliação: 31/12/2012
Tipo: COMPLETA		
Observações: Não adoção da premissa de Rotatividade: Trata-se de um Plano CV em que, na fase de acumulação de recursos é um CD. Assim, a não utilização dessa premissa está adequada ao modelo de Plano. O efeito residual, favorável, da hipótese de rotatividade nos cálculos atuariais é a redução dos compromissos do Plano em decorrência de eventual desligamento prematuro do participante. No entanto, no PCD, as sobras geradas pelo eventual desligamento não são consideradas para cobertura direta de custo de nenhum benefício, elas são direcionadas ao Fundo por Perda de Saldo, conforme Nota Técnica Atuarial.		
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC): Estudo de Aderência de Tábuas - dezembro/2011 Estudo de ALM executado pela área financeira da TELOS		

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses):	238
Observações: O PCD oferece opção de fruir benefício na forma de renda mensal vitalícia (RMV) ou saque programado (SQP), as quais geram riscos diferenciados. O benef. de SQP tem característica meramente financeira; enquanto o de RMV está sujeito a riscos atuariais. Na determinação da Duration dos Benef.: - RMV foi usada fórmula 2 de Duration - pág 61 de Assessment And Selection Of Actuarial Assumptions For Measuring Pension Obligations By Marilyn Oliver, FSA, 2009- SOA. - SQP e ativos foi usada a fórmula da Duration de Macaulay. Para tanto, foi necessária a adoção das premissas: - manutenção do valor do benefício da data base da avaliação, tanto no cálculo da estimativa do prazo de pagamento quanto no da Duration - 100% dos ativos optarão por SQP - previstos 12 pagamentos anuais - tx de juros de 6% aa usada na PMBC de SQP Duration considerada foi a maior entre a dos benef. RMV, SQP e ativos Estudo completo encontra-se arquivado na TELOS	



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO. NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL DO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.
Benefício: APOSENTADORIA NORMAL
Benefício Programado: SIM
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO. NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL DO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.
Benefício: BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO + SALDO PROJETADO, ONDE SALDO PROJETADO = VALOR DA ÚLTIMA CONTRIBUIÇÃO DO PATROCINADOR X NÚMERO DE MESES FALTANTES ENTRE A DATA DA INVALIDEZ E A DATA DA APOSENTADORIA NORMAL. NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL DO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.
Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE
Benefício Programado: NÃO
Regime: CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício: 1- MORTE DE ATIVO: TRANSFORMAÇÃO, EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO + SALDO PROJETADO, ONDE SALDO PROJETADO = VALOR DA ÚLTIMA CONTRIBUIÇÃO DO PATROCINADOR X NÚMERO DE MESES ENTRE A DATA DA MORTE E A DATA DA APOSENTADORIA NORMAL. BENEFICIÁRIOS PODEM OPTAR (*). SÓ HAVENDO BENEFICIÁRIOS INDICADO, É PAGO A ESTES EM UMA ÚNICA PARCELA O SALDO DE CONTA DE CONTRIBUIÇÕES DO PARTICIPANTE. 2- NO CASO DE MORTE DO ASSISTIDO DE RENDA MENSAL QUE OPTOU POR CONTINUIDADE DE RENDA PARA BENEFICIÁRIOS: -60% DO BENEFÍCIO DO ASSISTIDO NÃO HAVENDO BENEFICIÁRIOS NO MOMENTO DO FALECIMENTO: 10 X O VALOR DO BENEFÍCIO DO ASSISTIDO, EM PAGAMENTO ÚNICO, AOS BENEFICIÁRIOS INDICADOS. 3 - MORTE DE ASSISTIDO EM SAQUE PROGRAMADO: BENEFICIÁRIOS RECEBE À VISTA O SALDO DE CONTA REMANESCENTE; CONTINUAR RECEBENDO O PERCENTUAL ENTRE 0,5 E 2%; ALTERAR RECEBIMENTO P/ RENDA MENSAL. (*) EXCETO SE HOUVER BENEFICIÁRIO MAIOR DE 21, QUANDO SÓ PODERÁ SER PAGO NA FORMA SAQUE PROGRAMADO.



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Benefício Programado: SIM

Regime: CAPITALIZAÇÃO

Método de Financiamento: CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA ACUMULADO EM RENDA MENSAL, DO SALDO DE CONTA ACUMULADO. NA OPÇÃO POR RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO, APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20% SE FOR REQUERIDO. NA OPÇÃO POR SAQUE PROGRAMADO, APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,5 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, AO SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 2 PARCELAS DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO FOR INFERIOR A UMA UNIDADE PREVIDENCIÁRIA, O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO, INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - PCD

Patrocinadores e Instituidores	
CNPJ	Razão Social
59.335.976/0001-68	PRIMESYS SOLUCOES EMPRESARIAIS S.A.
09.132.659/0001-76	EMBRATEL TVSAT TELECOMUNICACOES SA
42.465.310/0001-21	TELOS FUNDACAO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL
03.964.292/0001-70	STAR ONE S.A.
33.530.486/0001-29	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL
02.667.694/0001-40	TELMEX DO BRASIL LTDA
Participantes Ativos:	6266
Folha de Salário de	R\$ 368.402.192,18

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor:	IGP-DI (FGV)
Quantidade esperada no exercício seguinte:	5,18
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	7,22
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	<p>A inflação esperada, no longo prazo, para este Plano é zero uma vez que o fator de capacidade adotado é igual a 1. A inflação esperada para 2013 (curto prazo), com base na projeção FOCUS-BACEN, de 01/03/2013, é de 5,18%. No caso deste Plano, uma vez adotado determinado nível de inflação (e o correspondente fator de capacidade) no cálculo do valor inicial dos benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia ele integrará o valor do benefício para sempre. Caso a estimativa adotada não se confirme, o valor do benefício não poderá ser alterado, diferentemente do que ocorre nos planos de benefício definido, nos quais o nível de inflação estimado afeta as Provisões Matemáticas e pode ser ajustado a qualquer tempo caso se mostre necessário, sem atingir o valor dos benefícios.</p>
Justificativa da EFPC:	<p>A variação do IGP-Di é utilizada para reajuste dos benefícios dos assistidos que optam por receber seus benefícios na forma de renda mensal vitalícia, com reajuste pela variação deste índice. Existem três formas para reajustamento dos benefícios do PCD, de acordo com o Regulamento:</p> <ul style="list-style-type: none">- reajuste baseado na variação das cotas do Plano, descontada a taxa de juros nominal adotada no cálculo do valor inicial do benefício;- reajuste baseado na variação do IGP-Di, de dezembro do ano anterior a novembro do ano do reajuste;- reajuste baseado na variação do saldo de conta individual, para o caso dos assistidos que optaram por receber benefício na forma de saque programado.
Opinião do atuário:	<p>A projeção da inflação baseada no IGP-Di não é utilizada para calcular o fator de capacidade neste Plano, dado que adotamos fator de capacidade = 1. Neste Plano, no caso dos benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia, uma vez adotado determinado nível de inflação (e o correspondente fator de capacidade) ele integrará o valor do benefício para sempre. Caso a estimativa adotada não se confirme, o valor do benefício não poderá ser alterado, diferentemente do que ocorre nos planos de benefício definido, nos quais o nível de inflação estimado afeta as Provisões Matemáticas e pode ser ajustado a qualquer tempo caso se mostre necessário, sem atingir o valor dos benefícios.</p>
Hipótese:	Projeção de Crescimento Real de Salário
Valor:	0,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	-1,74
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	<p>O crescimento real esperado para os salários aplicáveis dos participantes do PCD é de 0%, enquanto o ocorrido em 2012 foi de -1,74%. Esse crescimento não afeta o Plano, uma vez que os participantes escolhem anualmente o percentual com o qual irão contribuir no exercício seguinte, portanto, mesmo que os salários aumentassem mais que o projetado, as contribuições não aumentariam necessariamente. Ressaltamos que se trata de um Plano CD na fase de acumulação de recursos.</p>
Justificativa da EFPC:	



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

O patrocinador se manifestou no sentido de que não costuma conceder reajustes salariais em níveis superiores ao da variação do INPC.

Admitimos, nos cálculos, que a variação do INPC seja a mesma do IGP-DI.

Opinião do atuário:

O crescimento da folha de salários aplicáveis foi inferior à variação do IGP-DI, no período, demonstrando que o crescimento real médio, no período, foi negativo.

Esse crescimento não afeta o Plano, uma vez que os participantes escolhem anualmente o percentual com o qual irão contribuir no exercício seguinte, portanto, mesmo que os salários aumentassem mais que o projetado, as contribuições não aumentariam necessariamente.

A hipótese adotada é a de que o valor da contribuição seja constante ao longo do tempo e que o salário médio não tenha aumento real. Os ajustes vão ocorrendo naturalmente a cada avaliação.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Por definição, benefícios pagos em RMV com reajuste pelo IGP-DI têm crescimento real de 3% ou 6% a.a. tendo em vista que este percentual é antecipado na concessão, entretanto, no ano, o crescimento corresponde à variação do índice.

Para benefícios reajustados pela rentabilidade do Plano, o crescimento real foi de 7,66% sobre a variação do IGP-DI no período, 7,22%, considerando a rentabilidade nominal auferida, 15,44%.

O crescimento destes benefícios foi de 8,90%, descontada a taxa nominal 6% adotada no cálculo do valor inicial. Existem 43 benefícios calculados com taxa 3% nominal (trocaram reajuste de IGP pelo de rentabilidade), cujo crescimento foi 12,07%.

Em relação aos benefícios de saque programado, o reajuste se baseou no saldo de conta individual e percentual de benefício.

Justificativa da EFPC:

O efeito dessa hipótese só é relacionado aos assistidos optantes pela renda mensal vitalícia como forma de recebimento de benefício.

Para estes, existem duas opções de escolha para a forma de reajuste:

- reajuste baseado na variação das cotas do Plano, descontada a taxa de juros nominal adotada no cálculo do valor inicial do benefício;

- reajuste baseado na variação do IGP-DI.

Opinião do atuário:

Para preenchimento destes campos só foram levados em conta os benefícios cuja forma de recebimento é a renda mensal vitalícia, uma vez que os benefícios pagos na forma de saque programado são recalculados anualmente em função do novo valor alcançado pelo Saldo de Conta individual de cada assistido, não levando em conta qualquer indicador econômico e sim a rentabilidade dos recursos.

Os optantes pelo reajuste baseado na variação do IGP-DI receberam estritamente esta variação, e os optantes pelo reajuste baseado na variação das cotas do Plano (rentabilidade) tiveram reajuste de 7,66% acima da variação do IGP-DI, considerando os benefícios sem a antecipação de 6% e 3% de juros nominal adotadas na concessão.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 4,50

Quantidade esperada no exercício seguinte: 7,19

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 7,40

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A taxa real anual de juros esperada para 2012 era de 7,85%, enquanto a ocorrida foi 7,40%.

A diferença, de acordo com a área financeira da Telos, deveu-se à elevada variação anual do IGP-M = 7,82% e do IGP-DI = 8,10% e, principalmente, ao descolamento em relação ao IPCA com variação anual de 5,84%.

Na prática, existem no PCD duas taxas de juros reais, de 4,5% e 3% ao ano (meta atuarial), adotadas para cálculo da PMBC e dos benefícios dos assistidos com renda mensal vitalícia e reajuste pelo IGP-DI, dependendo de condições da concessão

Ressaltamos que a taxa real anual de juros é uma premissa de longo prazo, podendo ocorrer desvios em determinados anos, sem prejudicar as previsões.

Importante é o constante acompanhamento da tendência para ajuste na premissa quando se fizer necessário.

Justificativa da EFPC:

No PCD existem 2 taxas de juros reais:

- até 12/02 os benefícios reajustados pelo IGP-DI eram calculados com 6%

- a partir de 2003 os novos benefícios reajustados pelo IGP-DI passaram a ser calculados com 3%

- a partir de 12/12, na PMBC de benefícios de renda mensal vitalícia com reajuste pelo IGP-DI e concedidos com taxa 6%, será adotada a taxa de 4,5%, de acordo com o aprovado pelo Conselho Deliberativo, antecipando determinação do CNPC que prevê sua adoção para 2018.

Para os optantes pelo reajuste pela rentabilidade é adotada taxa 6% nominal, descontada no reajuste.



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

As taxas adotadas estão de acordo com as expectativas de juros do Brasil para longo prazo. Baseado nos estudos de ALM realizados, podemos continuar adotando essas taxas sem risco financeiro nem problemas de liquidez

Opinião do atuário:

As taxas de juros adotadas são:

- 6% aa nominal usada no cálculo de benefícios e na PMBC dos assistidos que optaram pelo item II-b Art.73
- 6% aa real usada no cálculo dos benefícios dos optantes pelo item II-a Art.73, concedidos até 12/02 ou já elegíveis à aposentadoria normal nesta data
- 4,5% aa real, usada no cálculo da PMBC dos optantes pelo item II-a Art.73, concedidos até 12/02 ou já elegíveis à aposentadoria normal nesta data
- 3% aa real usada no cálculo dos benefícios e na PMBC dos que optam pelo item II-a Art.73, concedidos após 12/02 e não eram elegíveis à aposentadoria normal naquela data.

Estudos de ALM realizados demonstram que as premissas de taxa de juros adotadas são aceitáveis, uma vez que mesmo no pior cenário estudado é demonstrada cobertura para os compromissos

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: MERCER DISABILITY

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O crescimento real esperado para os benefícios do PCD, pagos na forma de renda mensal vitalícia com reajuste baseado na variação do IGP-DI, foi de 0%, equivalente ao ocorrido.

Para os benefícios reajustados pela rentabilidade do Plano descontada a taxa de juros nominal de 6% adotada no cálculo do valor inicial, o reajuste foi de 8,90%, correspondendo a 1,6% acima da variação do IGP-DI ocorrida no período.

Para os benefícios reajustados pela rentabilidade do Plano descontada a taxa de juros nominal de 3% adotada no cálculo do valor inicial, o reajuste foi de 12,07%, correspondendo a 4,5% acima da variação do IGP-DI ocorrida no período.

Com relação aos benefícios pagos na forma de saque programado, o reajuste se baseou no saldo de conta individual e no percentual de benefício escolhido.

Justificativa da EFPC:

O efeito dessa hipótese só é relacionado aos assistidos optantes pela renda mensal vitalícia como forma de recebimento de benefício.

Para estes, existem duas opções de escolha para a forma de reajuste:

- reajuste baseado na variação das cotas do Plano, descontada a taxa de juros nominal adotada no cálculo do valor inicial do benefício;
- reajuste baseado na variação do IGP-DI.

Opinião do atuário:

Para preenchimento destes campos só foram levados em conta os benefícios cuja forma de recebimento é a renda mensal vitalícia, uma vez que os benefícios pagos na forma de saque programado são recalculados anualmente em função do novo valor alcançado pelo Saldo de Conta individual de cada assistido, não levando em conta qualquer indicador econômico e sim a rentabilidade dos recursos.

Os optantes pelo reajuste baseado na variação do IGP-DI receberam estritamente esta variação, e os optantes pelo reajuste baseado na rentabilidade do plano tiveram reajuste de 1,6% e 4,5% acima da variação do IGP-DI, respectivamente para os de benefícios calculados com 6% e 3% de juros.

Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: CSO 58

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade de mortes esperadas para 2012, dentre os inválidos que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia, era de 2,00 e ocorreram 3 mortes dentre eles.

Conforme pode ser observado, as ocorrências são imateriais.

A partir da reavaliação atuarial de 2012, passou a ser adotada a tábua CSO-58 em substituição à tábua CSO-41 para a avaliação da mortalidade de inválidos do plano e cálculo de suas provisões matemáticas.

Justificativa da EFPC:

Conforme pode ser observado, as ocorrências são imateriais.

A adoção da tábua de mortalidade de inválidos é baseada nos estudos de aderência realizados periodicamente pelos atuários da Telos.

A partir da reavaliação atuarial de 2012, passou a ser adotada a tábua CSO-58 em substituição à tábua CSO-41 para a avaliação da mortalidade de inválidos do plano e cálculo de suas provisões matemáticas.

Opinião do atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Levamos em consideração, no preenchimento destes campos, somente os inválidos que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia, que são os que expõem o Plano ao risco de longevidade. Aqueles que recebem benefícios na forma de saque programado não acarretam compromisso de pagamentos vitalícios.

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte: 16,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 16,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada de mortos para 2012 dentre os que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia era de 16,00 e a ocorrida foi de 16.

Podemos considerar que não houve divergência.

Justificativa da EFPC:

A adoção da tábua de mortalidade para esse Plano é baseada nos estudos de aderência realizados periodicamente pelos atuários da Telos.

Os estudos de aderência da tábua de mortalidade geral, utilizando o teste de hipótese pelo Qui-Quadrado, bem como o estudo complementar de comparação entre a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos esperada indicam a não rejeição da tábua AT-2000 para representar a mortalidade da massa de assistidos deste Plano que optaram pelo recebimento de benefício na forma de renda mensal vitalícia.

A partir da reavaliação atuarial de 2012, passou a ser adotada a tábua AT-2000 em substituição à tábua AT-83 para a avaliação da mortalidade geral do plano e cálculo de suas provisões matemáticas.

Opinião do atuário:

Somente estão sendo levados em consideração, no preenchimento dos campos relativos a esta hipótese neste DA e na elaboração dos testes de adequabilidade da tábua de mortalidade, os assistidos do Plano que optaram por receber benefício na forma de renda mensal vitalícia, que são os que expõem o Plano ao risco de longevidade.

Conforme o último estudo de aderência de tábua realizado, a AT-2000 está representando satisfatoriamente a mortalidade dessa massa de assistidos do Plano, tanto pelo teste baseado no Qui-Quadrado, quanto no estudo complementar baseado na comparação entre a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos esperada.

O estudo mencionado encontra-se arquivado na EFPC.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA	
Quantidade de benefícios concedidos: 1534	Valor médio do benefício (R\$): 3.220,45
Idade média dos assistidos: 61	Custo do Ano (R\$): 0,00
	Custo do Ano (%): 0,00
Provisões Matemáticas	R\$ 680.385.458,13
Benefícios Concedidos	R\$ 680.385.458,13
Contribuição Definida	R\$ 164.270.679,92
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 164.270.679,92
Benefício Definido	R\$ 516.114.778,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 516.114.778,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL	
Quantidade de benefícios concedidos:	1159
Idade média dos assistidos:	63
Valor médio do benefício (R\$):	5.132,55
Custo do Ano (R\$):	58.984.384,22
Custo do Ano (%):	14,61
Provisões Matemáticas	R\$ 1.999.707.130,00
Benefícios Concedidos	R\$ 817.003.906,91
Contribuição Definida	R\$ 275.957.111,36
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 275.957.111,36
Benefício Definido	R\$ 541.046.795,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 541.046.795,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 1.182.703.223,09
Contribuição Definida	R\$ 1.182.703.223,09
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 473.987.315,96
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 708.715.907,13
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFICIO POR INCAPACIDADE	
Quantidade de benefícios concedidos: 113	Valor médio do benefício (R\$): 2.325,22
Idade média dos assistidos: 57	Custo do Ano (R\$): 691.479,99
	Custo do Ano (%): 0,17
Provisões Matemáticas	R\$ 54.525.009,48
Benefícios Concedidos	R\$ 31.594.285,85
Contribuição Definida	R\$ 2.983.784,01
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 2.983.784,01
Benefício Definido	R\$ 28.610.501,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 28.610.501,84
Benefícios a Conceder	R\$ 22.930.723,63
Contribuição Definida	R\$ 22.930.723,63
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 22.930.723,63
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	121	Valor médio do benefício (R\$):	2.334,90
Idade média dos assistidos:	43	Custo do Ano (R\$):	556.678,83
		Custo do Ano (%):	0,13
Provisões Matemáticas			R\$ 63.248.758,09
Benefícios Concedidos			R\$ 45.761.026,20
Contribuição Definida			R\$ 8.156.813,37
Saldo de Conta dos Assistidos			R\$ 8.156.813,37
Benefício Definido			R\$ 37.604.212,83
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			R\$ 37.604.212,83
Benefícios a Conceder			R\$ 17.487.731,89
Contribuição Definida			R\$ 17.487.731,89
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			R\$ 17.487.731,89
Saldo de Contas – parcela Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples			R\$ 0,00



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO			
Quantidade de benefícios concedidos:	157	Valor médio do benefício (R\$):	2.876,61
Idade média dos assistidos:	57	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 103.562.523,50
Benefícios Concedidos	R\$ 52.082.185,12
Contribuição Definida	R\$ 25.631.659,20
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 25.631.659,20
Benefício Definido	R\$ 26.450.525,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 26.450.525,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 51.480.338,38
Contribuição Definida	R\$ 51.480.338,38
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 18.317.313,13
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 33.163.025,25
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - PCD

Custo Normal do Ano (R\$)	60.232.543,04
Custo Normal do Ano (%)	14,91

Provisões Matemáticas	R\$ 2.901.428.879,20
Benefícios Concedidos	R\$ 1.626.826.862,21
Contribuição Definida	R\$ 477.000.047,86
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 477.000.047,86
Benefício Definido	R\$ 1.149.826.814,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 1.083.612.099,68
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 66.214.714,67
Benefícios a Conceder	R\$ 1.274.602.016,99
Contribuição Definida	R\$ 1.274.602.016,99
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 532.723.084,61
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 741.878.932,38
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 42.614.527,70
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 42.614.527,70
Patrocinador (84 meses restantes)	R\$ 42.614.527,70
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 2.984.831.084,84	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	----------------------	-----------------------------	----------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Art.28 do Regulamento e Nota Técnica
Fonte de custeio	Sobras de Resg.e Portab. rendimento dos recursos
Recursos recebidos no exercício	R\$ 12.813.675,29
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 75.048.516,51

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de	32.299.234,72		0,00		30.881.802,77		63.181.037,49
Contribuições previdenciárias	32.299.234,72	8,00	0,00	0,00	30.881.802,77	6,91	63.181.037,49
Normais	32.299.234,72	8,00	0,00	0,00	27.933.308,32	6,91	60.232.543,04
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	2.948.494,45	0,00	2.948.494,45
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.948.494,45	0,00	2.948.494,45
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/01/2013**PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO****Evolução dos custos:**

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,091%
- taxa média dos Participantes: 7,490%

Cabe observar que os percentuais apresentados são estimativas, logo, devido a variáveis tais como: nível de adesão de empregados ao Plano, salários efetivamente pagos e escolhas de percentual de contribuição, aposentadorias concedidas etc, os mesmos podem vir a deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

A taxa recolhida pelos patrocinadores para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, para os casos de benefícios por incapacidade e por morte de ativos, foi objeto de reavaliação, que resultou no percentual de 0,24%. O Conselho Deliberativo da Telos aprovou, em sua 246a reunião, de 11/12/2012, a manutenção desta taxa no patamar vigente, 0,30%.

Não há previsão de aumento de custos para o PCD para o exercício de 2013, ressaltando, ainda, que, por decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes autopatrocinados, vinculados e patrocinadores para o custeio de despesas administrativas.

Variação das provisões matemáticas:

O valor das Provisões Matemáticas do PCD (R\$ 2.901.428.879,20), em confronto com o valor correspondente a dezembro/2011 (R\$ 2.628.014.273,55), foi superior em 10,40%. Quando comparado este crescimento à variação do IGP-DI no mesmo período (8,10%), podemos verificar que essas provisões cresceram pouco mais

que a inflação.

Sendo um Plano CV com característica de CD na fase de acumulação de recursos e com opção por renda mensal vitalícia ou saque programado, na fase de percepção de benefício, suas Provisões Matemáticas variam em função, basicamente:

- da adesão de novos participantes, entradas em aposentadoria, mortes e eventuais transformações de aposentadorias em benefícios por morte;
- de resgates e portabilidades ocorridos;
- dos volumes de contribuições recolhidas por participantes e patrocinadores;
- do percentual de benefício escolhido pelos que optam pelo saque programado;
- do percentual de saque à vista do saldo de conta, escolhido pelos assistidos;
- da rentabilidade obtida para os recursos correspondentes aos saldos de conta dos ativos e daqueles que recebem saque programado (rentabilidade atrelada ao CDI, IBX e IDIV) e
- da rentabilidade da conta coletiva dos assistidos em gozo de rendas mensais vitalícias (em 2012, alcançou IGP + 7,4%).

Principais riscos atuariais:

O principal risco atuarial a que o PCD está exposto é o de longevidade dos assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia.

A Telos, de acordo com o aprovado pelo Conselho Deliberativo, a partir da reavaliação atuarial de 2012 passou a adotar, para cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos e para avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para benefícios por incapacidade e morte de ativos, a tábua de mortalidade geral AT-2000 em substituição à AT-83 e também passou a considerar a tábua CSO-58 em substituição à CSO-41 para a mortalidade de inválidos, mantendo, para cálculo dos benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia até 31/12/2013, as tábuas anteriormente em vigor.

Outro risco a que o Plano está sujeito é o de não cumprimento da meta atuarial (índice de referência, como trata a política de investimentos).

Nesse sentido, a partir da reavaliação atuarial de 2012, de acordo com o aprovado pelo Conselho Deliberativo, o Plano passou a adotar as seguintes premissas em relação à taxa de juros:

- taxa de juros real de 3% ao ano, para cálculo das provisões matemáticas e para cálculo dos benefícios dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "a" do inciso II do artigo 73 do Regulamento, concedidos após 31/12/2002 para os que não eram elegíveis à aposentadoria normal naquela data - sem modificação na premissa;
- taxa de juros real de 4,5% ao ano, para cálculo das provisões matemáticas dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "a" do inciso II do artigo 73, concedidos até 31/12/2002 e daqueles que já eram elegíveis à aposentadoria normal naquela data - premissa modificada;
- taxa de juros real de 6% ao ano, para cálculo dos benefícios dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "a" do inciso II do artigo 73 que eram elegíveis à aposentadoria normal em 31/12/2002 - sem modificação na premissa por força de dispositivo regulamentar;
- taxa de juros nominal de 6% ao ano, para cálculo das provisões matemáticas e para cálculo dos benefícios dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "b" do inciso II do artigo 73 - sem modificação na premissa.

Para análise do risco financeiro de não alcançar a meta atuarial (índice de referência), a administração da Telos realiza acompanhamento periódico, através de ALM, da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de ALM realizados em 2012, pode-se constatar que, mesmo o cenário mais pessimista aponta a existência de recursos para garantia dos compromissos do Plano, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

O estudo mencionado encontra-se arquivado na EFPC.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não há insuficiência de cobertura para os compromissos do PCD da Telos.



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	R\$ 60.232.543,04
Provisões Matemáticas	R\$ 2.901.428.879,20
Benefícios Concedidos	R\$ 1.626.826.862,21
Contribuição Definida	R\$ 477.000.047,86
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 477.000.047,86
Benefício Definido	R\$ 1.149.826.814,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 1.083.612.099,68
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 66.214.714,67
Benefícios a Conceder	R\$ 1.274.602.016,99
Contribuição Definida	R\$ 1.274.602.016,99
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 532.723.084,61
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 741.878.932,38
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 42.614.527,70
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 42.614.527,70
Patrocinador	R\$ 42.614.527,70
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 10.597.207,36
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 83.402.205,64
Reserva de Contingência	R\$ 83.402.205,64
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de recursos	32.299.234,72		0,00		30.881.802,77		63.181.037,49
Contribuições previdenciárias	32.299.234,72	8,00	0,00	0,00	30.881.802,77	6,91	63.181.037,49
Normais	32.299.234,72	8,00	0,00	0,00	27.933.308,32	6,91	60.232.543,04
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	2.948.494,45	0,00	2.948.494,45
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.948.494,45	0,00	2.948.494,45
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais do PCD é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizados sistematicamente testes de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na avaliação atuarial são considerados também como participantes ativos aqueles que já tiveram término do vínculo empregatício com patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem autopatrocinados ou vinculados.

Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido benefício, mas ainda estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, os participantes com inscrição cancelada e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados. Todavia, os saldos de conta daqueles com inscrição cancelada estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Variação do resultado:

A avaliação atuarial do PCD, posicionada em 30/09/2012, utilizando as informações cadastrais da mesma data, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 2.868.782.309,43

Benefícios Concedidos: R\$ 1.620.132.143,23

Benefícios a Conceder: R\$ 1.248.650.166,20

Fundo por Perda de Saldo: R\$ 72.230.252,19

Os valores avaliados em setembro/2012, redimensionados em 31/12/2012, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS: R\$ 2.901.428.879,20

Benefícios Concedidos: R\$ 1.626.826.862,21

Benefícios a Conceder: R\$ 1.274.602.016,99

Fundo por Perda de Saldo: R\$ 75.048.516,51

A partir da análise dos resultados da avaliação atuarial de 30/09/2012, reposicionados para 31/12/2012, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2012, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela Telos encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial para as Provisões Matemáticas e demais exigibilidades, existindo, ainda, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 83.402.205,64, registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas.

O Superávit Técnico Acumulado representa 2,87% das Provisões Matemáticas e 7,25% das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos com característica de benefício definido na fase de concessão (rendas mensais vitalícias).

No encerramento de 2011 o Superávit Técnico Acumulado representava 2,77% das Provisões Matemáticas e 7,39% daquelas relativas aos benefícios com característica de benefício definido na fase de concessão.

Dessa forma, pode ser observada a permanência de resultado superavitário praticamente nos mesmos níveis do ano anterior.

Natureza do resultado:

Nos últimos anos, o Plano de Contribuição Definida gerido pela Telos vem apresentando resultado superavitário. Muito embora o patamar desses resultados esteja situado abaixo dos 25% das Provisões Matemáticas do Plano, não podemos afirmar que este resultado superavitário seja contingencial, dada a manutenção que vem sendo observada.

As premissas adotadas estão aderentes às observações, dando suporte confiável às avaliações atuariais dos compromissos do Plano.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não há Déficit a ser equacionado no PCD da Telos.

Adequação dos métodos de financiamento:

O método de capitalização financeira é adotado em relação aos recursos dos participantes ativos, por ser um plano de contribuição definida na fase de acumulação, e também é adotado para os recursos dos assistidos optantes pela forma de saque programado para recebimento de benefícios, uma vez que seus recursos



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: TELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1998.0066-38] PCD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2012

TIPO: COMPLETA

permanecem individualizados.

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia é usado o método prospectivo, com base em suas informações individuais.

O método agregado é adotado para avaliação da taxa de custeio para financiamento do Saldo de Conta Projetada. Neste método, o custo é definido pela relação entre o valor atual dos benefícios, líquidos das contribuições futuras e não coberto pelo patrimônio, e o valor presente da folha salarial.

Esses métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação do PCD e estão perfeitamente adequados às suas características e à legislação vigente.

Outros fatos relevantes:

Fundo por Perda de Saldo:

O Fundo por Perda de Saldo é um fundo previdencial formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término de vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, conforme disposto no Regulamento do Plano, podendo ser utilizado para cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o plano, conforme descrito na Nota Técnica Atuarial.

Rentabilidade

Este Plano, constituído na modalidade de contribuição variável, tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação de recursos e proporciona aos participantes opção de perfil de investimento composto por parcela aplicada em renda variável, com limite reduzido conforme prazo faltante para a aposentadoria. A rentabilidade média alcançada para os saldos de conta dos participantes, apurada através do sistema de cotas, nivelou-se em 8,96%.

Em relação aos recursos dos assistidos cujos benefícios são pagos na forma de renda mensal vitalícia, a rentabilidade auferida em 2012, apurada através do sistema de cotas, foi de 16,10%, superior à meta atuarial (14,58%).

Com referência aos saldos de conta de saque programado, relativos aos assistidos que optaram por essa forma de recebimento do benefício, a rentabilidade média em 2012, apurada pela metodologia de média ponderada, nivelou-se em 9,95%.

Projeção das Contribuições para o Próximo Exercício:

As contribuições normais para o próximo exercício foram projetadas a partir da aplicação:

- da taxa média de 6,61%, acrescida da taxa de 0,30% (para patrocinadores), sobre a folha de salários aplicáveis provável para 2013, levando em conta as probabilidades de morte e de entrada em invalidez;
- da taxa média de 8,00% (para participantes), sobre a folha de salários aplicáveis provável para 2013, levando em conta as probabilidades de morte e de entrada em invalidez.

Foi admitido nesse cálculo que cessariam as contribuições feitas por participantes elegíveis à aposentadoria normal, bem como as dos patrocinadores por eles, exceto aquelas relativas aos participantes referidos no parágrafo primeiro do artigo 21 do Regulamento do Plano.

Também foi considerado nesse cálculo que não cessariam as contribuições de patrocinadores para cobertura do saldo de conta projetada sobre os salários aplicáveis dos participantes elegíveis à aposentadoria normal, referidos no parágrafo primeiro do artigo 21 do Regulamento do Plano.

Fonte dos Recursos:

No item FONTE DOS RECURSOS aparecem, ainda, as contribuições extraordinárias para cobertura de déficit oriundo da migração do PBD para o PCD, no valor provável para 2013 de R\$ 2.948.494,45, que não pode ser expressa em percentual, uma vez que o Termo de Reconhecimento de Dívida assinado pelas partes prevê que o pagamento seja efetuado em função das ocorrências dos eventos de saída da atividade.